

GALERÍA DE ARTE • SALA-TALLER
MARÍA NIEVES MARTÍN



GALERÍA DE ARTE • SALA-TALLER
MARÍA NIEVES MARTÍN



2013-2014



JOÃO SOTERO

TRANS FORMA

16 de noviembre - 1 de diciembre

© JOÃO SOTERO / SERGIO SOLÍS MARTÍN 2013

ABIERTO DE MARTES A SÁBADO, DE 18:30 A 20:30 HORAS. DOMINGO Y LUNES CERRADO

www.galeriamarianievesmartin.com



Galería María Nieves Martín

GALERÍA DE ARTE SALA-TALLER MARÍA NIEVES MARTÍN. PLAZA DEL CONCEJO S/N. 06220.VILLAFRANCA DE LOS BARROS (BADAJOZ). 924525566

TRANS FORMA.

Quem conhece o trabalho do João Sotero percebe que esta nova série de esculturas é um voltar aos seus anteriores trabalhos de nós e laços, enraizados numa tradição portuguesa que advém dos nós manuelinos. Depois de um segundo período de vários anos de exploração da forma humana, isto é um retorno inspirado às origens. Enquanto os nós eram quadrados e estáticos, esta nova série está cheia de movimento e drama. Agora a vida das formas humanas entrou nas abstrações resultando em formas redondas e dinâmicas, que se desenlaçaram da prisão do nó. Alguns deste antípodas ou (h) alteres como o autor lhes prefere chamar, ainda têm a dignidade dos nós abstractos mas a maior parte delas transmitem emoções profundamente humanas. Vemos as suas bases sólidas que permitem a luta contra a gravidade, levando nalguns casos à vitória, num erguer firme e elegante, mas noutras à derrota dramática em que o orgulho é quebrado no dorso ou o peso obriga a voltar ao repouso da terra.

Esta série de ensaios sobre peso, força, equilíbrio e gravidade é um trabalho extraordinário em que o humano é exprimido e apurado através do abstracto.

Hans Welling.
Psicoterapeuta.

ESCULTURA PÚBLICA:

“Desleixo”, Figueira da Foz; “Banda de Moebius” Departamento de Matemática da Universidade de Évora, Évora; “NÓS II”, Câmara Municipal de Évora; “Agulha” Museu Dr. Santos Rocha, Figueira da Foz; “Nó” Cinfães; “M 0007” Limburg, Alemanha; “Nó S” Villmar, Alemanha; “Eva 2000” Câmara Municipal da Amadora; “Nó Padrão” Câmara Municipal de Cascais; “Nós” Coppengrave, Alemanha; “25 anos de Teatro” Homenagem; Teatro Garcia de Resende, Évora; “Musico” Jardim Publico, Évora; “Escuta o Outro; Lado” Berlim Alemanha; “Tradição em Movimento” Homenagem ao Concelho Vila Verde.

ESCENOGRAFÍA, DECORACIÓN Y PUESTA EN ESCENA DE DIVERSAS OBRAS DE TEATRO:

“O Fetichista” de Michel Tournier, pela Companhia de Teatro e Braga, 1995.
“O Arquitecto e o Imperador da Assíria” de Fernando Arrabal, pela Companhia de Teatro e Braga, 1996.
“Póquer na Jamaica” de Evelyne Pieller, pela Companhia de Teatro e Braga e Centro Cultural de Belém, 1997.
“O Saco Amarelo” de Lygia Bojunga Nunes, pela Companhia de Teatro das Beiras, 1998.
“Repetições” de Martin Crimp pelo Grupo Assédio, Porto, 1999.
“O Doido e a Morte” de Raul Brandão, pela Companhia de Teatro de Braga, 2002.
“Guerras de Alecrim e Manjerona” de António José da Silva, pela Companhia de Teatro de Évora, 2004.
“A Estalajadeira” de Goldoni pela Companhia de Teatro de Braga, 2004.
“Como as Cerejas” de Suzo pela Companhia de Teatro Maramar, Figueira da Foz, 2007
“O Velho, o Moço e o Burro” Construção cenográfica e marionetas, Teatro Imaginário, Évora, 2009.
“O Rosto Levantado” de Norberto D’Ávila. Companhia de Teatro de Évora, 2009
“Mister Paradis.

SIMPOSIOS:

“Ideen und Formen”, Alemanha, 1999. “Arte 21” Carvalhais, S. Pedro do Sul, 1999;
“I Bildhaurs Symposium”, Coppengrave, Alemanha, 2001; “III Simposio Internacional de Escultura World Roc Expo” Castres, França, 2004; 6º Symposium “Stones without borders” Berlim, Alemanha, 2004; 1º Simpósio de Escultura, Vila Verde, 2005.

EDITA: Galería de Arte Sala-Taller María Nieves Martín.
AUTOR: Sergio Soler Martín.
PORTADA: “Formas Trans 15” de João Sotero.
IMPRESIÓN: Imprenta Matamoros.

João Sotero (1961) // belard.sotero@gmail.com // www.joaosotero.com

facebook Sotero João

João Sotero nace en Açores, Ilha Terceira, en Agosto de 1961. Entre 1967-68 participa en los *Concursos Nacioanles de Pintura*, siéndole atribuido una mención de honor y un primer premio. A partir de 1982 se dedica a la Escultura. Trabaja en Figuera da Foz, en el *Taller de Moinho*. De 1989 a 1999, Sotero trabajará en Evora, en el *Departamento de Escultura y Piedra del Centro Cultural de Évora*, donde ejecuta varios trabajos artísticos. También forma parte de la *Dirección y Gestión de Arte* donde colabora en el montaje y divulgaión de exposiciones. Desde 1995 también realiza diversos trabajos centrados en la escenografía, decorados y puesta en escena de diversas obras de tetaro. Entre los años 2009 y 2010 inicia el *Proyecto LoboMau*, en la localidad de Arraiolos. Actualmente trabaja en dicha localidad, donde posee un taller propio.

EXPOSICIONES INDIVIDUALES:

Hasta el momento ha realizado un total de 26 exposições individuais.

PARTICIPACIÓN EN COLECTIVAS:

Participa en un total de 65 exposições colectivas de diversos países europeos.

PARTICIPACIÓN EN BIENALES:

Sus obras han sido expuestas en un total de 7 bienales.

ESCULTURAS PÚBLICAS:

João Sotero cuenta con 14 esculturas públicas que pueden ser vistas en diversas ciudades portuguesas.

ESCNOGRAFÍAS:

Diseña un total de 12 escenografías para diversas compañías nacionales de teatro portugués.

WORKSHOPS:

“De la experiencia al lugar” con Dan Graham, Vito Acconci y Anish Kapoor, Barcelona, 1998. “Natural sem Gaz” Monsaraz, 2002.

Está representado en el Museo Antos Rocha en Figueira da foz y en colecciones particulares.



“H Altere – I”, Mármol. 115 x 39 x 29 cm.



"H Altere - 8". Mármol. 40 x 37 x 18 cm.



"H Altere- 5". Mármol. 53 x 25 x 14 cm.



"H Altere-14- Engrenagem". Mármol. 77 x 23 x 20 cm.



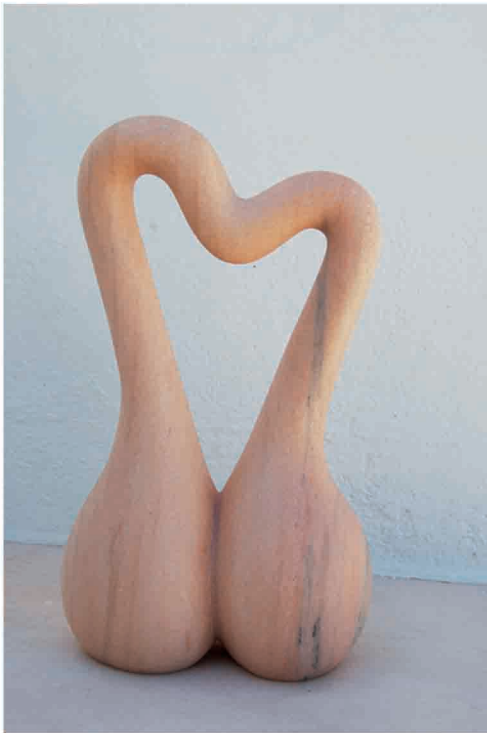
"H Altere - 2 - Sedução". Mármol. 60 x 14 x 41 cm.



"H Altere - 7 - O elefante tem sede". Mármol. 25 x 14 x 10 cm.



"Formas Trans 16". Escultura en vidrio soplado. 36 x 12 x 12cm.



"H Altere- 6". Mármol. 36 x 21 x 11 cm.



"Formas Trans 17". Esculturas en vidrio soplado. 26 x 10 x 10 cm.



"H Altere- 10". Mármol. 44 x 23 x 11 cm.